

# INTERNACIONAL

## Trump eleva para 125% tarifas sobre China e anuncia redução de taxas recíprocas

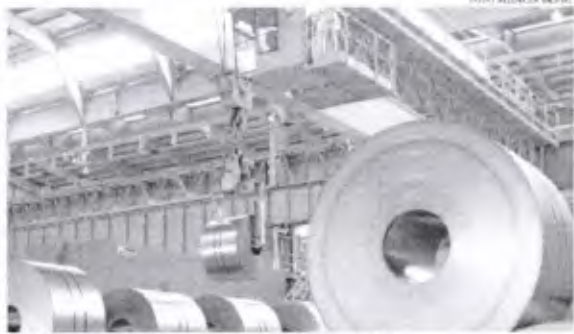
### Essas taxações do Governo dos Estados Unidos, agora suspensas, entraram em vigor ontem e afetaram dezenas de países

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta quarta-feira (9) que aumentará as tarifas sobre a China para 125% e que passará as tarifas recíprocas sobre todos os outros países. A tarifa global de 10%, na qual o Brasil está inserido, será mantida.

As mudanças foram anunciadas pelo presidente na plataforma social de vídeo, a Truth Social. Os mercados, que operaram em alta volatilidade na última semana, já reagiram aos novos anúncios. No Brasil, o dólar reverteu os ganhos e passou a apresentar forte queda.

Minutos após o anúncio de Trump, o secretário do Tesouro, Scott Bessent, afirmou que as conversas devem começar com o Japão, Vietnã, Coreia do Sul e Índia. Afirma ainda que as taxas são uma resposta a muitos atores mundiais e que a China é tem a economia mais desequilibrada e "é um problema para o resto do mundo".

Bessent disse que os EUA querem negociar de "boa-fé" com parceiros comerciais e que aqueles que não retaliarem contra as chamadas tarifas do dia da libertação de Trump serão recompensados. Então, todos os países do mundo querem vir e negociar. Estamos dispostos a ouvi-los".



A tarifa global de 10%, na qual o Brasil está inserido, será mantida

afirmou. Ele declarou ainda que as conversas devem começar com o Japão, Vietnã, Coreia do Sul e Índia. Afirma ainda que as taxas são uma resposta a muitos atores mundiais e que a China é tem a economia mais desequilibrada e "é um problema para o resto do mundo".

Bessent disse que os EUA querem negociar de "boa-fé" com parceiros comerciais e que aqueles que não retaliarem contra as chamadas tarifas do dia da libertação de Trump serão recompensados. Então, todos os países do mundo querem vir e negociar. Estamos dispostos a ouvi-los".

[Japão] é ótimo. Eles estão de volta a fazer, mas eles querem fazer um acordo", disse o presidente americano.

Questionado se poderia fazer um acordo com a União Europeia (UE), o republicano não foi específico. "Eu acho que um acordo poderia ser feito com todos. Um acordo seria feito com a China. Eu sei sobre acordos justos com todos", afirmou. Como as tarifas retaliatórias da UE ainda não entraram em vigor, a tarifa recíproca de 20% foi incluída na suspensão, e o bloco será tarifado apenas na tarifa global de 10%.

As chamadas tarifas recíprocas, agora suspensas,

entraram em vigor ontem, afetando dezenas de países. É uma tentativa do republicano de forçar a retomada da industrialização americana, com a volta de fábricas e empregos ao país, numa estratégia criticada por especialistas.

As alíquotas foram anunciadas por Donald Trump na semana passada, em 2 de abril, data que ele batizou de "Dia da Libertação", que consistiu em tarifas a todas as nações. O pacote inclui imposto extra de 10% a bens do Brasil, que entram em vigor no sábado (5). As tarifas mais elevadas dos EUA foram aplicadas à UE e a outros 56 países, incluindo a China.

Em uma declaração feita no Twitter, Trump afirmou que a tarifa de 10% para o Brasil é "uma tarifa justa". Ele também mencionou que a tarifa de 10% para o Brasil é "uma tarifa justa" e que a tarifa de 10% para o Brasil é "uma tarifa justa".

## Companhias aéreas cancelam voos para a Argentina em dia de greve

Algumas companhias aéreas cancelaram voos com destino a cidades argentinas devido à paralisação convocada por centrais sindicais do país para esta quinta-feira (10). A greve tem adesão dos sindicatos que reúnem os trabalhadores da Intercaigo, empresa que presta serviços nos aeroportos da Argentina.

Trabalhadores protestam contra as políticas de ajuste fiscal do presidente Javier Milei, enquanto o Governo argentino espera receber crédito do Fundo Monetário Internacional (FMI) de US\$ 20 bilhões (R\$ 121 bilhões). A Gol disse que a greve geral impossibilitará todas as operações aeroportuárias nas cidades de Buenos Aires, Córdoba, Mendoza e Rosário. A companhia cancelou 28 voos programados para esta data.

Na Latam, afirmou que foi forçada a cancelar os reprogramar os voos que têm a Argentina como origem e destino. Passageiros poderão alterar as viagens ou pedir reembolso.

A low cost Flybondi vai transferir todos as operações de hoje para o aeroporto internacional de Ezeiza, em Buenos Aires. "Devido à greve, a empresa teve que ajustar suas operações para este dia, o que envolve mudanças em aeroportos, horários e o cancelamento de quatro voos com escalas onde o serviço de rampa é fornecido pelo Intercaigo (entre Buenos Aires e Comodoro Rivadavia e Rio Gallegos). Vale ressaltar que a Flybondi tem serviço próprio de rampa em 80% dos aeroportos onde opera".

afirmou a companhia argentina em nota.

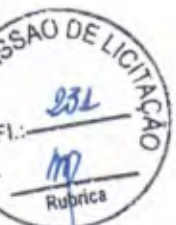
No aeroporto de Ezeiza, a Flybondi tem o projeto serviço de handling (assistência em solo para aeronaves e passageiros). No local, a companhia diz que poderá operar 51 voos e transportar mais de sete mil passageiros.

A reportagem, a Azul disse que vai operar somente voos para a Argentina a partir de junho, para Bariloche e Mendoza. A Gol informou que está comunicando clientes sobre os cancelamentos por e-mail e SMS. Os passageiros podem remarcar os voos sem custo para outras datas ou solicitar reembolso integral.

A empresa afirmou ter criado dez voos extras para os dias 11 e 12 de abril. Outras informações podem ser obtidas com a central de relacionamento pelo telefone 0300 115 2121. Para compras com milhas, o cliente deve procurar diretamente a Smiles pelos telefones 0300 115 7001 (Smiles ou Prata) ou 0300 115 7007 (Osno Diamond).

Na seção "minhas viagens", no site da Latam, clientes podem escolher entre alterar a data do voo, sem custos, ou pedir reembolso. Para remarcação o passageiro pode escolher se não vai e/ou não vai para uma nova data, antecipando ou postergando o voo. Os reembolsos são gratuitos e se aplicam a todos os bilhetes não utilizados.

Informações sobre procedimentos da Flybondi e da Aerolíneas Argentinas, podem ser verificadas nos sites e por telefone das companhias.



## História nos ensina que guerras comerciais não têm vencedores, diz Lula na Celac

O presidente Lula (PT) criticou nesta quarta-feira (9), durante a cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), o tarifaço anunciado na semana passada pelo presidente americano, Donald Trump. "Tarifas desestabilizam a economia internacional e elevam os preços. A história nos ensina que guerras comerciais não têm vencedores. Se seguirmos separados, a comunidade latino-americana e caribenha corre o risco de regressar à condição de zona de influência em uma nova divisão do globo entre superpotências", afirmou.

O brasilense fez as declarações sem menções ao republicano, na Capital de Honduras, Tegucigalpa, onde o evento ocorre. O discurso no encontro de chefes de Estado, realizada no começo da tarde de ontem, deve ser alguns tons acima da declaração final do grupo, que reúne 33 países de uma região fragmentada politicamente como a América Latina.

Apesar disso, foi menos provocativo do que o de parte dos colegas. Entre os 11 líderes presentes à reunião estão os da Colômbia, Gustavo Petro, do México, Claudia Sheinbaum, de Cuba, Miguel Díaz-Canel, da Bolívia, Luis Arce; e de Honduras, Xiomara Castro. Entre os temas mencionados por Lula estão a Amazônia, crise climática e multilateralismo, sistema em uma crise que

deveria fomentar a integração latino-americana, segundo o presidente. Ao falar sobre o assunto, aliás, o petista aproveitou para vender novamente a proposta do Brasil em relação à Secretaria-Geral da ONU.

O governo tenta unir a América Latina em torno de uma candidatura única de uma mulher da região ao cargo, atualmente ocupado pelo português António Guterres. "A Celac pode contribuir para resgatar a credibilidade da ONU elegendo a primeira mulher Secretária-Geral da organização", disse Lula.

"Agora, nossa autonomia está novamente em risco. Tentativas de instaurar novas hegemonias pairam sobre a nossa região. A liberdade e a autodeterminação são as primeiras vítimas de um mundo sem regras", afirmou.

Sobre a declaração final da cúpula da Celac, de acordo com um funcionário do Itamaraty informado sobre as negociações, há três cenários possíveis. O mais pessimista é finalizar a cúpula sem a divulgação de documento algum diante de um fracasso diplomático. Na outra ponta, o mais otimista é que as negociações destruíram o texto final atenda a todos.

O mais provável, no entanto, é que a declaração saia sem que todos os 33 países-membros se associem, algo parecido com o que aconteceu no G20, em novembro do ano passado.

SENADELETTRO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ARREMESSO GERAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2025

SENADELETTRO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ARREMESSO GERAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2025

SENADELETTRO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ARREMESSO GERAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2025

SENADELETTRO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ARREMESSO GERAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2025

LEILÃO DE IMÓVEL - EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2025